

ECONOMIA

CAPA PAÍS RIO **ECONOMIA** MUNDO ESPORTES CULTURA MAIS +

NETFLIX Agora disponível no Brasil! Assista quantos filmes quiser por apenas R\$ 15/mês. **GRÁTIS DURANTE 1 MÊS** CLIQUE AQUI >

PUBLICIDADE
CLIQUE AQUI
O GLOBO

ULTIMAS NOTÍCIAS (10:24) • Policial afira em posto de gasolina e é preso com mais de R\$ 11 mil na cueca

MAIS EM ECONOMIA

[BC decreta intervenção no Banco Cruzeiro do Sul](#)

[Mercado reduz para 2,72% previsão do PIB](#)

[Dólar opera em queda e Bovespa sobe](#)

[Saiba como aproveitar queda dos juros para trocar de dívida](#)

Mais de 22 milhões no Brasil não têm acesso a telefone fixo e celular

PUBLICIDADE

Recomendar 41 pessoas recomendam isso

Levantamento do IBGE mostra um Brasil que ainda não se comunica por telefone

FABIANA RIBEIRO
BRUNO ROSA
LETÍCIA LINS
Publicado: 2/06/12 - 20h14
Atualizado: 2/06/12 - 20h14

Curtir 41

3
1



Maria e a mãe Sebastiana, duas gerações sem telefone: "Ou pago o celular ou dou comida para os meninos" (AGÊNCIA O GLOBO / HANS VON MANTEUFFEL)

RIO e Palmares (PE) - O Brasil ainda esconde uma Austrália de gente que não tem acesso a qualquer tipo de telefone. Seja fixo ou celular. Um contingente de brasileiros, que de acordo com o Censo, somava em 2010 cerca de 22,3 milhões de pessoas. Desses, metade (11,54 milhões) se concentra no Nordeste. Mas o que explica o isolamento de 11,7% da população de um país que hoje discute expansão de 3G e implementação de 4G? Os especialistas dizem que, de um lado, falta infraestrutura nas áreas mais remotas, os investimentos das empresas de telefonia estão aquém do necessário e a carga tributária (que representa 46,3% da conta) do setor segue alta. Do outro, a renda baixa das famílias coloca esses consumidores no fim da fila das prioridades das operadoras.

Segundo dados do Censo do IBGE, havia 6,93 milhões de domicílios — ou 12,09% dos lares — sem acesso à telefonia. Uma realidade comum entre os mais pobres. Não à toa, das moradias sem qualquer telefone, 88,1% tinham renda domiciliar *per capita* de até um salário mínimo (R\$ 510). Na outra ponta, onde o rendimento *per capita* era superior a cinco salários mínimos, apenas 0,2% dos lares estão sem linha.

— Doze por cento sem telefone é um número significativo em uma era em

MAIS NOTÍCIAS DE ECONOMIA

- [Dólar opera em queda e Bovespa sobe](#)
- [BC decreta intervenção no Banco Cruzeiro do Sul](#)
- [Calendário com 19 concursos prevê a abertura de 1.848 vagas](#)
- [Mercado reduz para 2,72% previsão de avanço do PIB no ano](#)
- [Confiança do investidor na zona do euro tem menor nível em 3 anos](#)

que as pessoas tendem a acreditar que estão todos conectados a internet, Wi-Fi, redes sociais... E isso mostra como o Brasil do século XXI coexiste com o Brasil do século XIX. Talvez não exista nos dias de hoje índice melhor de exclusão social do que o número de pessoas sem acesso a telefone. Além do efeito prático de não ter o aparelho, há o efeito simbólico, de exclusão social, paradigmático nos tempos de hoje — afirmou Flávio Comim, consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Pelos dados do IBGE, o Maranhão é, no quesito acesso à telefonia, o pior entre as 27 unidades da Federação, com 37,08% dos lares sem o serviço. No Piauí, são 30,02%. Já os mais ricos aparecem melhor “na foto”. No Distrito Federal, esse percentual cai para 2,14%, seguido de 4,87% no Estado de São Paulo e 6,36% no Estado do Rio.

— O Brasil que não fala está mais concentrado na área rural, onde a saída é, muitas vezes, usar o rádio — disse Eduardo Tude, presidente da Teleco.

Novo plano de inclusão da Anatel

Operadoras e governo sabem do tamanho dos excluídos no Brasil. É por isso que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) reformulou o programa Acesso Individual Classe Especial (Aice), criado na década passada para aumentar a presença do telefone fixo no país. Houve mudanças importantes. A principal delas é o preço, que passou de R\$ 24,14 para R\$ 13,31 — queda de 44,86%. A franquia passou a ser de 90 minutos com chamadas para telefones fixos. Antes, qualquer ligação era taxada.

Além disso, o programa, que antes atendia apenas aos lares inscritos no Bolsa Família, passa a atender a todos do cadastro único dos programas sociais, elevando em 65% o total de casas contempladas. Eduardo Marques Jacomassi, gerente operacional de Tarifas, Preços e Acompanhamento Econômico da Anatel, lembra que há potencial para atingir quase 23 milhões de lares. Até abril deste ano, o programa, que nunca emplacou, soma só 136,5 mil usuários.

— Há um foco para os que participam dos programas sociais, e a redução do valor de assinatura mensal torna mais atrativo (o serviço). Assim, o novo Aice insere-se nos esforços da Anatel em aumentar a inclusão da telefonia — afirma Jacomassi, ressaltando que as novas regras passam a valer amanhã.

Sem políticas públicas eficientes, as regiões Nordeste e Norte têm mais excluídos, com 22% das casas sem telefones. Analfabeta, a ex-trabalhadora rural Sebastiana Maria da Silva, de 70 anos, passou boa parte da vida na palha da cana, cercada por parentes que há 50 anos residem no mesmo engenho, no município de Palmares, a 135 quilômetros de Recife. Ela diz que não sabe nem como usar o telefone. No local, a única prestadora de telefonia está a 18 quilômetros de sua casa, no Centro.

— Nunca tive nem usei um telefone na vida. Não sei nem ligar. Não sinto falta não, porque não tenho muita coisa para conversar — afirma ela, para quem telefone é um luxo em uma casa onde o chão é de terra batida.

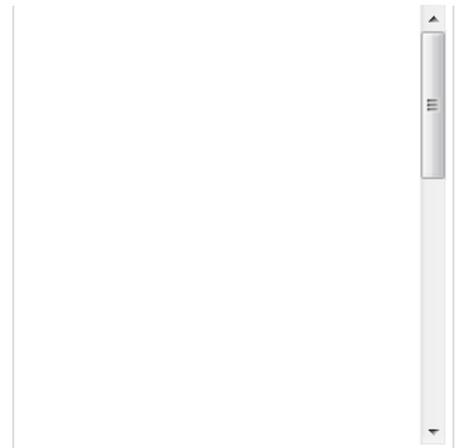
Brasileiro destina 1% da renda para telefonia

Já a filha de Sebastiana, Maria Lúcia da Silva, de 30 anos, sonha com um celular, parecido com os que já têm alguns vizinhos:

— Desde que deixei o corte de cana, preciso de um. Mas é caro, o crédito, mais ainda. Não tenho escolha: ou uso celular ou compro comida para os meninos.

Para que famílias como a de Sebastiana tenham acesso à telefonia, especialistas dizem que é preciso mais investimentos das companhias, com tecnologias alternativas e maior fiscalização do governo para verificar a qualidade do serviço prestado pelas teles. Segundo dados da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), as famílias hoje direcionam 1% da renda para os gastos com telecomunicações. Ou seja, quem ganha um salário mínimo, em R\$ 622, destina R\$ 6,22 para ligações por mês.

A Oi, que atende mais de 4.800 cidades, trabalha para estimular o aumento da telefonia fixa no país, segundo Andre Muller Borges, diretor de Regulamentação e Estratégia da empresa. Ele afirma que a companhia vai



BLOGS E COLUNISTAS

Miriam Leitão

[PIB: mercado prevê crescimento de 2,72%, após 1º tri fraco](#)



Mamãe, eu quero

[Presentinhos com 50%](#)



Blog Verde

[Coppe/UFRJ discute sustentabilidade a partir do dia 13](#)



Economia Verde

[Nestlé premia projeto socioambiental com R\\$ 100 mil](#)



Blog do Adriano

[Tarifas de Gás Natural](#)



PUBLICIDADE

DIRETO DA REDAÇÃO



Um milhão de pessoas em fundos 'caros'



[Rio não faz controle de resíduos em alimentos](#)



[Os riscos do uso indiscriminado dos agrotóxicos](#)



[Os destaques da edição deste domingo do GLOBO](#)

lançar planos mais baratos, criando pacotes com outros serviços:

[VEJA MAIS VÍDEOS](#)

— Mas é preciso entender hoje que a carga tributária cria uma barreira de entrada. Mas não acho que seja só a renda (baixa das famílias sem telefone). Estamos criando uma série de planos alternativos e que acabam chegando a todos os tipos de bolso. O novo Aice, da Anatel, vai ser implementado, mas é economicamente inviável para as teles.

A Telefônica, que vai investir R\$ 24,3 bilhões até 2013, está presente em 3,7 mil municípios. O número deve aumentar nos próximos meses, já que a companhia está levando telefonia fixa para diferentes cidades do país. Cícero Olivieri, diretor de Rede da TIM, comenta que, considerando ainda o contingente de pessoas sem dados, “os números (de excluídos) beiram o absurdo”. Para ele, há problemas na falta de capilaridade da malha e na carência de rede. Juntos, esses impasses representam para o consumidor custos mais altos.

— O que se percebe é que, mesmo nos bolsões mais pobres, as famílias já estão demandando, além de telefonia, acesso a internet. Demanda existe — disse ele, frisando que a TIM tinha, em fins de 2011, 15 mil quilômetros de fibra óptica e quer chegar em 2014 com 41 mil. Desse total, boa parte é para as regiões Norte e Nordeste.

A diretora Regional da Claro para Rio de Janeiro e Espírito Santo, Gabriela Derenne, lembra os desafios de se montar uma infraestrutura de telefonia no país. Para ela, não basta instalar uma antena. Ainda assim, ela cita que a Claro, de 2009 a 2011, ampliou sua cobertura em mais de cem cidades no Centro-Oeste, Norte e Nordeste:

— Individualmente, muitas vezes, a conta não fecha. É preciso atender a um polo, a um conjunto de cidades.

Vizinha de Sebastiana e Maria Lúcia, a trabalhadora rural e dona de casa Carmelita Maria da Conceição, de 28 anos, é outra que reclama por não ter um celular. Com sete filhos, sem trabalho no momento e contando apenas com o salário do marido cortador de cana, ela fica meses sem se comunicar com a família que mora em outras cidades. E comemora o fato de o irmão José Roberto da Silva, de 32 anos, ter retornado ao local, pois ele trabalhou por dois anos e meio em fazendas de Santa Catarina, período em que ficaram sem se falar:

— Aqui a gente fica isolado até para parir. No último menino, andei um pedaço a pé porque não tinha telefone, não deu para usar nem o dos vizinhos, porque as ligações para fora eram péssimas — reclama Carmelita, mas sem desistir de ter um celular. Já foi em lojas e camelôs, onde encontrou a mercadoria bem mais em conta. — O aparelho mais barato é R\$ 230, e pirata não tem garantia. No camelô, achei uma ‘guitarrinha’ por R\$ 70, mas, como não tem garantia, tive medo de perder o dinheiro, pois soube que a bateria dele é uma porcaria — diz ela, referindo-se a um modelo encontrado nas feiras locais.

LINKS PATROCINADOS

[Oferta Vivo Direto PJ](#)

Planos a Partir de R\$ 29,90 Por Linha - Confira Agora!

www.planoscorporativovivo.com.br

[Atrás uma boa corretora?](#)

Mais de 50 mil nos escolheram. Comece a lucrar ainda hoje!

www.ifcmarkets.com

[Claro TV, Internet e Fixo](#)

Adesão+Instalação grátis: 81 canais Banda Larga 1, 5, 10, 20 Mega e 3G

www.ClaroTV3g.com.br

Curtir

COMENTÁRIOS (3)

Esta matéria não aceita mais comentários

Antonio João Jardim 03/06/12 - 08:59